

Time Brasil



29/07/12 13:51

Entre as melhores, aos 16 anos

Mais jovem integrante da delegação brasileira, canoísta Ana Sátilla quer ganhar experiência para o Rio 2016



Crédito: Daniel Ramalho/AGIF/COB

Aos 16 anos, tem muita gente que viaja no meio do ano. A canoísta Ana Sátilla é uma delas. Só que não são férias. Ela está em Londres para competir nos Jogos Olímpicos. Mais jovem integrante do Time Brasil, Ana é a representante do país na canoagem slalom. E, enquanto se concentra para entrar na água nesta segunda-feira, 30 de julho, revela a admiração por tudo que tem passado nos últimos dias.

"Fiquei impressionada com a Vila Olímpica. É tudo muito lindo. O lugar é maravilhoso. Adorei o quarto também. O lençol tem a logomarca dos Jogos! Quando eu cheguei já queria ver tudo, mas agora estou mais tranquila. Estou bem calma, consciente do que quero, que é lutar para passar às semifinais", projeta a matogrossense.

Seu técnico, o italiano Ettore Ivaldi, que disputou os Jogos Olímpicos Barcelona 1992, diz que um dos trabalhos mais importantes que desenvolve com Sátilla é a questão mental. Não é fácil trabalhar a cabeça de uma menina de 16 anos. É a primeira experiência dela em Jogos Olímpicos e claro que a expectativa é para o Rio 2016. Mas a Ana é uma atleta tão boa quanto uma de 25 anos. A diferença é que ainda é muito nova", explica.

Antes de chegar à Vila Olímpica, Ana passou por Verona, na Itália, onde ficou por alguns dias descansando do ritmo intenso de treinamento. "Venho de uma sequência pesada de preparação. Antes da Itália, passei um mês treinando no local da competição olímpica. A pista está muito bem projetada e difícil, por isso vim antes para me adaptar melhor", conta Ana.

Na reta final de preparação, a intenção foi colocar Ana em situações bem próximas das que ela deve encontrar na raia de Lee Valley White Water Centre. "Agora trabalhamos aspectos da competição em si. Temos feito simulações de competição. Fisicamente ela é muito boa. E ainda vai crescer mais, pode melhorar. O nosso esporte é muito técnico e a Ana ainda não tem essa bagagem internacional. E o melhor treino é a competição", completa Ivaldi.

O objetivo da canoísta é claro: passar de fase. "Existem atletas muito experientes e na canoagem slalom isso é muito importante. Vou fazer o que venho treinando e a minha colocação final será resultado de meu esforço. O que posso garantir é que não vai faltar empenho e disposição. E toda experiência adquirida será muito importante para os Jogos Rio 2016", promete.

Para o treinador, se ela chegar à semifinal, será um resultado muito bom. "Aqui, são 21 canoístas e 15 passam de fase. Esse é o nosso objetivo. Só que essas 21 se classificaram para os Jogos Olímpicos, então quer dizer que elas são boas. Passar de fase é a nossa medalha", explica.

Eusébio Galvão, de Londres

COB - Relações com a Imprensa

Links COB

© Comitê Olímpico Brasileiro - Todos os direitos reservados.